

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 5º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de setembro de 2023.

AUMENTO NOS PREÇOS INTERNACIONAIS DOS DERIVADOS PRESSIONAM OS PREÇOS NO BRASIL

O acompanhamento da trajetória dos preços dos derivados de petróleo no mês de setembro de 2023 reforçou a expectativa de pressão inflacionária do mercado internacional sobre o nacional. A elevação mensal de 8,8% no preço do barril de petróleo (Brent) provocou aumentos nos preços do diesel e da gasolina nos mercados americano e brasileiro, no entanto, com efeitos assimétricos nos dois países e sobre cada um dos derivados.

No Brasil, a maior alta foi observada nos preços do diesel, cerca de 12,5% na média nacional, segunda elevação mensal nos preços desse derivado. Com isso, o diesel fechou setembro com preço médio de R\$ 6,20 por litro. Essa trajetória de alta é explicada tanto pelo aumento dos preços internacionais (segundo a ANP, em

média, a referência do PPI do diesel saiu de R\$ 4,13 por litro, em agosto, para R\$ 4,47 por litro em setembro), quanto pela suspensão temporária nas exportações de diesel de origem russa, desvalorização cambial do real frente ao dólar e recuperação do nível de atividade econômica acima do esperado ao longo de 2023. Isso resultou em uma elevação dos preços praticados por produtores e uma redução da margem de distribuidores e na revenda. Na comparação com a referência do PPI, nota-se uma estabilidade dos preços nas refinarias da Petrobras, que fecharam o mês R\$ 0,72 por litro abaixo do PPI. A refinaria privada Acelen (BA) acompanhou paripassu a trajetória do PPI, mas ainda está abaixo dessa referência. A Ream (AM) foi a única refinaria que finalizou o mês com preços acima do PPI, R\$ 0,23 por litro. O parque de refino da Petrobras contribuiu decisivamente

para a mitigação da volatilidade dos preços do diesel no mercado interno ao longo de setembro.

No caso da gasolina, o aumento no mercado interno foi de 2,1% em setembro e o derivado alcançou preço médio de R\$ 5,83 por litro. Este é o segundo mês consecutivo que a gasolina fica acima do preço médio observado no mesmo mês em 2022. O preço de paridade de importação (PPI), calculado pela ANP, fechou o mês a R\$ 3,10 por litro. A Petrobras foi a única produtora a praticar preços inferiores à referência do PPI (R\$ 0,14 inferior por litro). As outras três refinarias privadas encerram setembro com preços no mínimo R\$ 0,17 por litro acima da referência. Assim como no caso do diesel, houve uma elevação no preço dos produtores e queda na margem das distribuidoras e revenda no preço final da gasolina.

EDIÇÃO

nº 5
Outubro de 2023

EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA
Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

EQUIPE TÉCNICA
Adhemar Mineiro (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

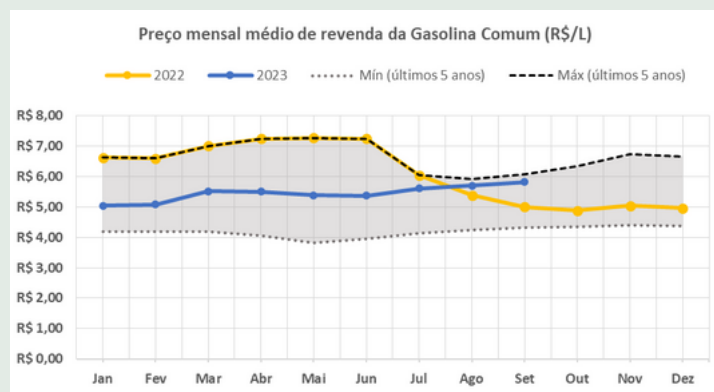
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO
Fátima Belchior
Laura Cardoso

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Fernanda Brozowski

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

O preço do petróleo Brent, de acordo com a EIA¹, subiu cerca de 8,8% em setembro. Nos EUA, os preços do diesel e da gasolina apresentaram um comportamento similar, registrando quedas de, respectivamente, 1,7% e 5,5% na região do Golfo do México nas duas últimas semanas do mesmo mês.

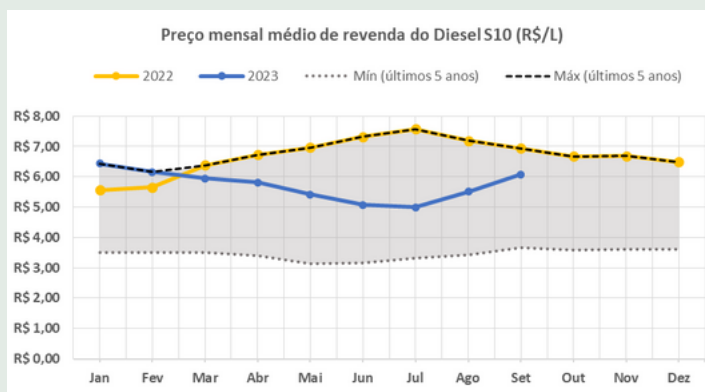
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

No mercado brasileiro, o preço da gasolina nos postos de revenda aumentou 2,1% em setembro, quando comparado com o mês anterior, e atingiu o preço de R\$ 5,83 por litro. Pelo segundo mês consecutivo, a gasolina registra preços médios mensais acima dos observados no mesmo período em 2022. O maior preço médio seguiu sendo apurado na região Norte (R\$ 6,23), enquanto o menor, na região Sudeste (R\$ 5,65). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas no Acre (R\$ 6,75) e no Amazonas (R\$ 6,60) e as menores, em Mato Grosso do Sul (R\$ 5,58) e em São Paulo (R\$ 5,62).

DIESEL

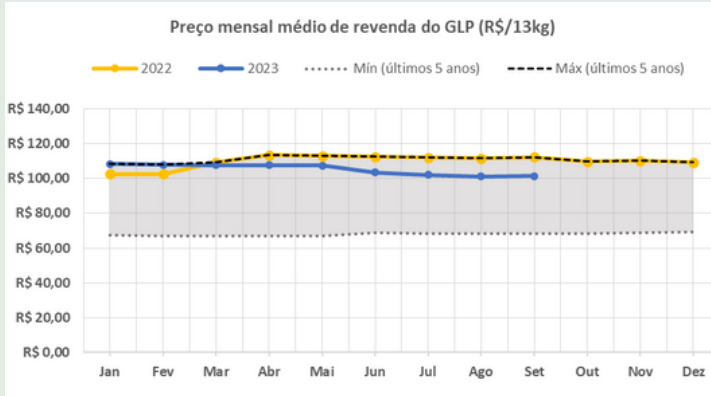


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço do diesel S10, em setembro, registrou novamente forte aumento, de 12,5% na média nacional, com preço médio de R\$ 6,20 por litro na bomba, em função da subida dos preços internacionais e da valorização do dólar estadunidense frente ao real. Esse aumento incorporou também a retomada do valor referente ao tributo federal (PIS/COFINS) de R\$ 0,11 por litro previsto em medida provisória (MP 1159/2023). A MP, entretanto, não foi analisada pelo Congresso Nacional e perdeu a validade em 1º de outubro de 2023. Com isso, a cobrança do imposto foi suspensa, bem como o reajuste previsto para outubro. A tributação federal só voltará a ser restabelecida integralmente em 1º de janeiro de 2024 (R\$ 0,35 por litro). A região Norte continua se destacando pelo maior preço médio regional (R\$ 6,45) e a Sul, pelo menor valor, R\$ 6,11 por litro. Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Acre (R\$ 7,06) e no Amapá (R\$ 6,66) e as menores em Alagoas (R\$ 6,04) e no Rio de Janeiro (R\$ 6,03).

¹ Dados da Energy Information Administration dos EUA, disponível em https://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_w.htm

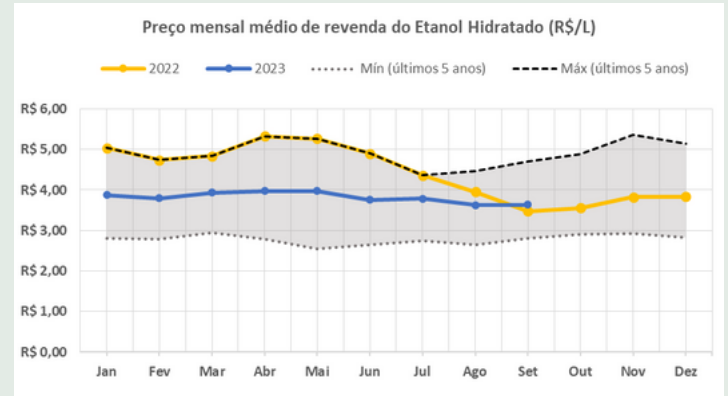
GLP



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio nacional do GLP aumentou 1,1% em setembro no comparativo mensal, registrando preço de R\$ 101,41 por botijão de 13kg. De forma similar ao mês de agosto, o maior preço médio foi verificado na região Norte (R\$ 114,30) e o menor na região Nordeste (R\$ 98,37), onde também houve ligeira diminuição dos preços. Entre os estados, as maiores médias observadas foram novamente em Roraima (R\$ 124,57) e em Mato Grosso (R\$ 120,98) e as menores, em Alagoas (R\$ 92,46) e em Pernambuco (R\$ 88,06).

ETANOL

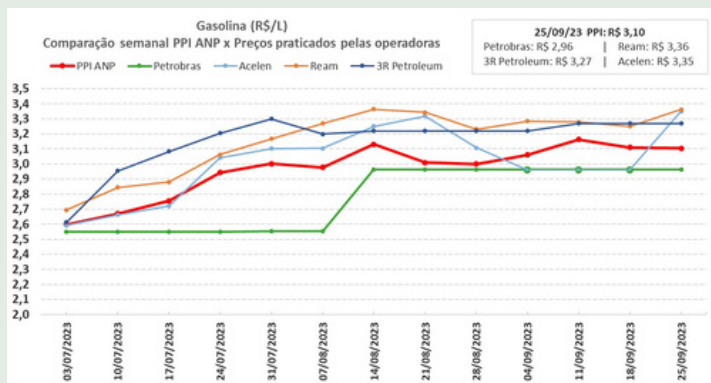


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio do etanol hidratado se manteve estável na comparação entre agosto e setembro de 2023 e fechou o mês com preço médio de R\$ 3,64 por litro no âmbito nacional, valor superior à média mensal registrada em setembro de 2022. O preço do biocombustível se manteve 62,4% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é favorável para o consumidor². Mais uma vez, a região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,67) e a região Centro-Oeste, o menor (R\$ 3,57). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Amapá (R\$ 5,59), em Roraima e em Rondônia (R\$ 4,95), e as menores, novamente, em São Paulo (R\$ 3,47) e em Mato Grosso (R\$ 3,41).

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

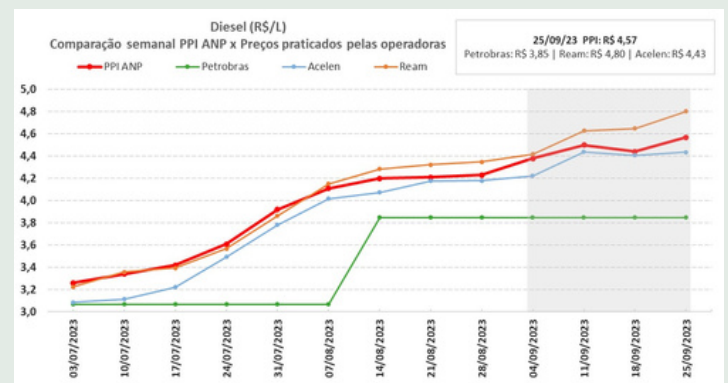
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega de modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

Ao final de setembro (25/09), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a gasolina ficou em R\$ 3,10 por litro, crescimento 3,5% em relação à última semana do mês anterior. As refinarias da Petrobras foram as únicas a venderem gasolina às distribuidoras com preços inferiores ao PPI, cerca de R\$ 0,14 por litro abaixo da referência, o equivalente a uma diferença de 4,5% por litro. Todas as refinarias privadas operando no Brasil (Acelen-BA, Ream-AM e Refinaria Clara Camarão - RN) praticavam preços acima da referência do PPI. No caso da Acelen-BA essa diferença foi de 8,1% e nos casos da Ream e RCC foi de, respectivamente, 8,4% e 5,5%.

DIESEL



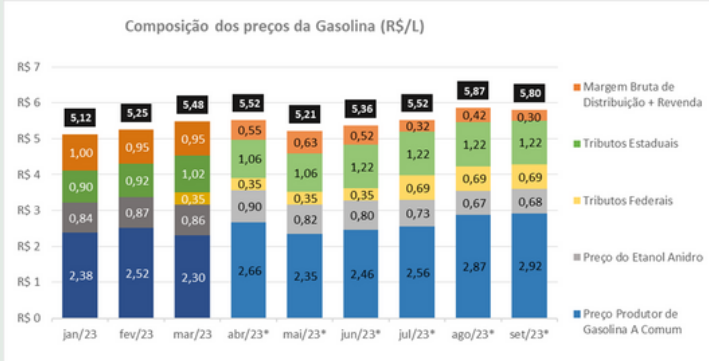
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega de modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

No caso do Diesel, o PPI calculado pela ANP na última semana de setembro (25/09) foi de R\$ 4,57 por litro, o que corresponde a um crescimento de 8% em relação ao final do mês anterior. O preço praticado pela Ream (AM) era o único acima da referência do PPI ao final de setembro (R\$ 4,80), com diferença de R\$ 0,23 por litro ou cerca de 5% superior ao PPI. A Acelen (BA), outra refinaria privada, registrou preço de R\$4,43 por litro, R\$ 0,14 inferior ao PPI no fim do mês. No parque de refino da Petrobras, o preço médio de revenda do diesel às distribuidoras era R\$3,85 por litro, ou seja, R\$ 0,72 por litro ou 15,8% inferior à referência do PPI. Vale registrar a evolução rápida dos preços internacionais do diesel desde julho, que se refletiram no PPI e foram acompanhados por Ream-AM e Acelen-BA.

² O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

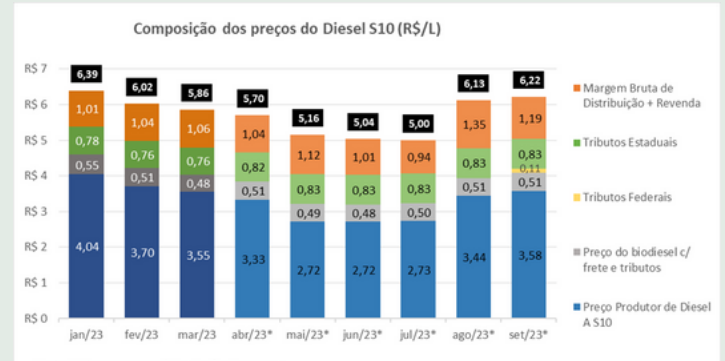
GASOLINA



Fonte: ANP, para os meses de janeiro, fevereiro e março.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

De agosto a setembro, os componentes dos preços da gasolina apresentaram razoável estabilidade. Nota-se, contudo, uma pequena subida no preço do produtor, que sai de R\$ 2,87 para R\$ 2,92 por litro, e uma redução de quase 30% na margem de revenda, que se estreitou, saindo de R\$0,42, em agosto, para R\$0,30 por litro em setembro.

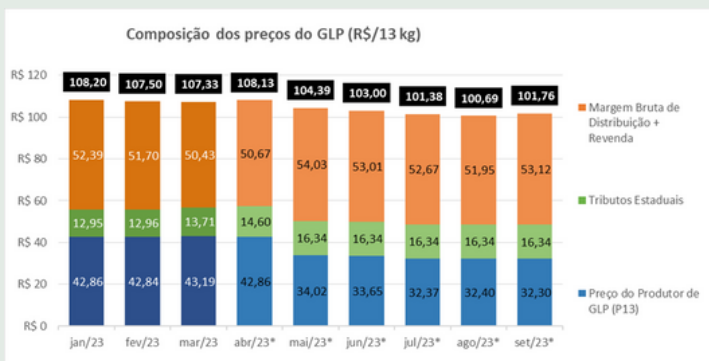
DIESEL



Fonte: ANP, para os meses de janeiro, fevereiro e março.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP e Fecombustíveis.

No caso do diesel S10, foram observados três movimentos expressivos nos componentes do preço total. Os preços do produtor subiram cerca de 4%, saindo de R\$ 3,44 para R\$ 3,58 por litro. A margem de distribuição e revenda caiu cerca de 12%, de R\$ 1,35 para R\$ 1,19 por litro. E, por fim, a volta dos tributos federais (PIS/COFINS) tiveram impacto de R\$ 0,11 por litro.

GLP



Fonte: ANP, para os meses de janeiro, fevereiro e março.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP e Sindigás.

No caso do GLP ou gás de botijão, em setembro, observou-se um leve aumento nos preços, decorrente do aumento de R\$ 1,17 por botijão na margem bruta dos distribuidores e revendedores (cerca de 2,3%), dado que os tributos permaneceram estáveis e o preço do produtor registrou queda de R\$ 0,10. Em outras palavras, a recomposição das margens da revenda e distribuição explicaram a elevação de R\$ 1,07 por botijão na média nacional em setembro.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis apenas até março de 2023. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando seis meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utiliza-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel³. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

³ <https://www.gov.br/pt-br/noticias/energia-minerais-ecombustiveis/2023/03/governo-oficializa-ampliacao-da-mistura-de-biodiesel-no-diesel-vendido-no-pais>